

**INSTRUÇÃO:** Texto para as questões de números **06 a 10**.

Monsenhor Caldas interrompeu a narração do desconhecido:

— *Dá licença? é só um instante.*

*Levantou-se, foi ao interior da casa, chamou o preto velho que o servia, e disse-lhe em voz baixa:*

— *João, vai ali à estação de urbanos, fala da minha parte ao comandante, e pede-lhe que venha cá com um ou dois homens, para livrar-me de um sujeito doido. Anda, vai depressa.*

*E, voltando à sala:*

— *Pronto, disse ele; podemos continuar.*

— *Como ia dizendo a Vossa Reverendíssima, morri no dia vinte de março de 1860, às cinco horas e quarenta e três minutos da manhã. Tinha então sessenta e oito anos de idade. Minha alma voou pelo espaço, até perder a terra de vista, deixando muito abaixo a lua, as estrelas e o Sol; penetrou finalmente num espaço em que não havia mais nada, e era clareado tão-somente por uma luz difusa. Continuei a subir, e comecei a ver um pontinho mais luminoso ao longe, muito longe. O ponto cresceu, fez-se sol. Fui por ali dentro, sem arder, porque as almas são incombustíveis. A sua pegou fogo alguma vez?*

— *Não, senhor.*

— *São incombustíveis. Fui subindo, subindo; na distância de quarenta mil léguas, ouvi uma deliciosa música, e logo que cheguei a cinco mil léguas, desceu um enxame de almas, que me levaram num palanquim feito de éter e plumas.*

(Machado de Assis, A segunda vida. Obras Completas, vol. II, p. 440-441.)

### ▶ Questão 8

O imperativo utilizado por Monsenhor Caldas, ao dar as ordens ao preto velho, emprega

A) uma forma indireta.

B) a terceira pessoa do singular.

C) a primeira pessoa do plural.

D) a segunda pessoa do singular.

E) a segunda pessoa do plural.

### Resolução

Incomodado por um “desconhecido” que narra uma história sobre o próprio falecimento, ocorrido numa manhã do dia vinte de março de mil oitocentos e sessenta, Monsenhor Caldas ordena a João, o preto velho, que vá ao comandante pedir um ou dois homens para se livrar daquele “sujeito doido”. Ele se dirige ao escravo empregando a segunda pessoa do singular (TU): *Anda, vai depressa*.

As segundas pessoas do imperativo afirmativo são formadas das correspondentes do presente do indicativo, excluindo-se o -s. Assim, têm-se as formas *anda tu* (*tu andas* sem o -s) e *vai tu* (*tu vais* sem o -s).

**Resposta: D**